

SEXTA-FEIRA DE EMOÇÃO E

fé

Todos os anos, católicos participam das encenações da provação de Jesus, da Via Crucis até a morte e ressurreição. Planaltina, Brazlândia, São Sebastião e Taguatinga são palco dos espetáculos que atraem multidões

» NAUM GILÓ
» LUIS FELLYPE RODRIGUES

N a fé cristã, a Semana Santa é o momento de lembrar a provação de Jesus Cristo até sua crucificação e ressurreição. O calvário é tema de diversas montagens encenadas na Sexta-Feira da Paixão, como a que ocorre no Morro da Capelinha, em Planaltina. São Sebastião, Brazlândia e Taguatinga também são palco de espetáculos semelhantes, que levam emoção e arte aos fiéis do Distrito Federal.

A Via Sacra do Morro da Capelinha, em Planaltina, é uma das mais tradicionais do Distrito Federal. Na parte da tarde, a encenação do calvário de Jesus Cristo vai ser antecedida pela Celebração da Cruz pelo arcebispo de Brasília, Paulo Cezar Costa, que começa às 14h30.

Em seguida, às 15h30, é iniciada a encenação, com 14 estações dolorosas, que mostra todo o caminho de Jesus rumo à crucificação, e uma 15ª, onde o público poderá ver a representação da ressurreição de Cristo. “Depois desse momento, ainda haverá uma surpresa”, garante Preto Rezende, coordenador-geral do grupo Via Sacra, que tem 51 anos de existência. A encenação deve durar três horas e meia ao longo do percurso de quase um quilômetro de extensão.

Segundo Preto Rezende, o grupo Via Sacra tem o total de 1,4 mil integrantes voluntários, sendo a maioria de Planaltina. Participam da encenação 1,1 mil atores e 300 pessoas trabalham nas partes técnica e de apoio. O lema do grupo é “Realismo, emoção e fé: um espetáculo que faz bem à alma” e o tema do evento deste ano é “Eis meu filho muito amado”.

“Nós somos dos grupos mais longevos do DF e temos o objetivo de evangelizar por meio da arte, independentemente da religião do espectador”, explica Preto, que também pede para aqueles que puderem levarem um quilo de alimento não-percível. Toda a doação será distribuída para instituições de caridade da capital.

Segurança

A encenação da Paixão de Cristo do Morro da Capelinha contará com estrutura reforçada para garantir a segurança e fluidez do trânsito para o público presente. A ação coordenada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) contará com a Cidade da Segurança Pública, estrutura que será montada para abrigar viaturas e equipamentos e servirá como base para o efetivo empregado no dia. Os policiais militares estarão no local a partir das

6h. Haverá um comando móvel da Polícia Militar do DF (PMDF) na Cidade da Segurança Pública e outro no alto do morro.

Também haverá intervenções no trânsito da região. A DF-230, principal via de acesso ao local, terá sentido único a partir das 12h, no trecho entre a DF-128 e a DF-130. Por volta das 21h, a rodovia terá sentido único do Morro da Capelinha até a DF-130 e duplo sentido da DF-128 até a BR-020.

O primeiro acesso ao Morro da Capelinha será destinado aos pedestres e aos veículos credenciados, que seguirão uma rota própria. No segundo acesso será permitida a entrada de ônibus e demais veículos, que serão orientados pelos agentes de trânsito para um dos três locais de estacionamento.

Postos de atendimento pré-hospitalar serão instalados na Cidade da Segurança Pública e distribuídos no local da encenação. Em caso de sol ou temperaturas fortes, o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) orienta o uso de roupas leves, protetor solar, bonés ou chapéus. É recomendado ingerir bastante água, com atenção redobrada para idosos e crianças. Haverá, ainda, viaturas de salvamento em altura, devido ao local ser muito íngreme, e viaturas de combate a incêndio. Os bombeiros também poderão ser acionados por meio do telefone 193.

Água potável

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) vai fornecer água potável para o público que comparecer ao evento. A empresa vai disponibilizar 26 mil litros de água, em pontos de distribuição instalados desde o acesso ao local, pela DF-230, passando pelo portal de entrada, até a última estação da encenação.

No total, serão utilizadas cinco unidades móveis, sendo dois caminhões com caixas d'água de 5 mil litros cada e três veículos de menor porte, com caixas d'água de 500 litros cada. Um caminhão-pipa com 10 mil litros ficará no local para reabastecer as caixas d'água.

Atores e integrantes do grupo terão à disposição três pontos fixos, cada um deles com uma caixa d'água de 500 litros. As tendas destinadas para atendimento das equipes de profissionais de saúde também contarão com mais dois pontos fixos. A Caesb fará o abastecimento das baias de hidratação destinadas aos cavalos utilizados na encenação.

A Caesb sugere que cada um leve a sua garrafa de água reciclável para reduzir o lixo produzido e manter o espaço livre de copos e garrafas plásticas descartáveis.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Encenação da Via Sacra, no Morro da Capelinha, em Planaltina, marcada pelo realismo

Grupo Via Sacra - PNSF



Jesus passa por sofrimento na Via Crucis revivida em Taguatinga Sul

Outras Vias Sacras

São Sebastião também é conhecida por sediar outra Via Sacra tradicional, que nesta edição reúne cerca de 10 mil fiéis para apreciar a celebração religiosa. Às 15h, no Morro Bela Vista, terá a encenação intitulada Beijo da Cruz. Gildivan Rodrigues, presidente do Chinelo de Couro,

à frente da organização, cita que pelo fato de o horário ser atribuído à morte de Jesus Cristo, terá uma presença ainda mais forte da comunidade religiosa.

Outro momento, às 18h, será a vez da Via Crucis, que de acordo com a organização do evento contará com 15 estações, ao longo das quais Jesus é condenado, carrega a cruz, cai, encontra com Maria, sua

mãe, e tem o rosto enxugado por Verônica, é despojado, pregado à cruz e sepultado. O espetáculo finaliza com a ressurreição.

A apresentação terá duração de três horas e mais de 140 pessoas estão envolvidas na ação, entre atores, figurantes, diretores, preparadores, artesãos, carpinteiros e costureiras. A encenação é feita a céu aberto, com cenografia construída em meio à vegetação.

Brazlândia

Brazlândia também é palco da Via Crucis de Jesus de Nazaré, encenada pelo grupo de Teatro Geração Nascente. “É a emoção, a fé e a arte que levam a comunidade tanto a participar quanto a prestigiar o espetáculo”, explica Mateus Moura, coordenador de elenco e produção do grupo.

A encenação, que ocorre há 47 anos, percorre ruas da cidade, partindo da Administração Regional, passando pela Avenida Comercial e terminando no Morro dos Milagres, onde ocorre a crucificação e a ressurreição do filho de Deus. A encenação começa às 17h e deve durar três horas, dividindo-se em quatro estações. Cerca de 110 pessoas, entre voluntários, figurantes e equipe técnica, estão envolvidas na montagem.

Entre 10 a 20 mil pessoas devem prestigiar o espetáculo pelas vias de Brazlândia. O ator Ronald Ivan encarna o papel do messias desde a primeira edição da montagem.

Taguatinga Sul

Outro palco da Via Sacra será Taguatinga Sul, que contará com a Encenação da Paixão de Cristo da Paróquia Nossa Senhora de Fátima. A organização espera cerca de 3 mil espectadores no Colégio Marista, com a apresentação Vinde a Mim e Eu vos aliviarei. O diretor-geral, Matheus Machado, cita que por mais que a história da Paixão de Cristo seja a mesma, todos os anos eles tentam olhar por uma perspectiva e tema diferentes.

“Trata sobre o descanso que as pessoas devem ter em Jesus Cristo. Todo mundo está muito cansado com todos os problemas diários e Cristo se entrega na cruz para nos dar a verdadeira paz”, explica Machado. Ele conta que estão planejando a apresentação desde novembro de 2023 e que os ensaios começaram em janeiro. Mais de 150 voluntários estão envolvidos no projeto. O início está marcado para às 19h e terá transmissão por meio das redes sociais da paróquia: @ViaSacraPNSF.

Matheus Machado destaca que a Via Sacra significa um caminho de santidade e sacrifício. “É se colocar no caminho da esperança que é Jesus Cristo e um momento de reflexão. Muitas pessoas passam um tempo afastadas da igreja, e esses momentos vêm para resgatá-las. A linguagem do teatro ajuda aqueles que não conseguem se conectar tão facilmente com a igreja”, enfatiza.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

MISSA LOTA CATEDRAL DE BRASÍLIA

Dezenas de fiéis lotaram a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida na noite de ontem para celebrar a missa vespertina. A celebração popularmente chamada de Missa do Lava-Pés, recorda os momentos próximos à condenação e morte de Jesus.

A celebração foi presidida pelo bispo-auxiliar de Brasília, Dom Ricardo Hoepers. “Não basta dizer eu não quero mais pecar. É preciso um caminho de conversão, um rito do amor de Deus por nós”, declarou o religioso aos fiéis. Dom Ricardo falou sobre os quatro momentos da missa, a começar pela liturgia da palavra, Lava-Pés, Liturgia Eucarística e Translação do Santíssimo Sacramento.

Darciane Diogo/CB/D.A Press



O bispo-auxiliar de Brasília repete o gesto de Jesus ao lavar os pés dos apóstolos

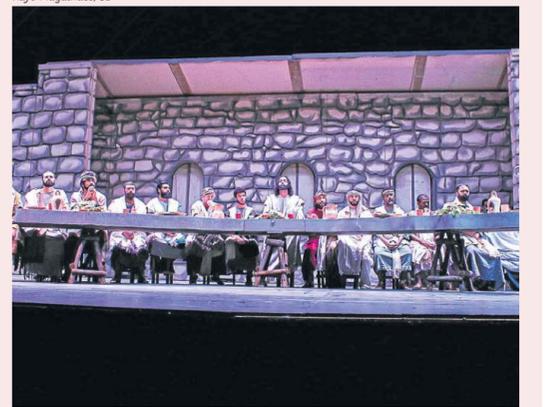
O farmacêutico Gabriel Gama, 25 anos, saiu de Samambaia com a família assistir a missa na Catedral. Para ele, o momento de fé significa

renúncia. “É uma etapa que termina no Domingo de Páscoa e viemos para viver esse momento”, declarou. Na celebração do Lava-Pés, o

celebrante repetiu o gesto de Jesus, ao lavar os pés dos apóstolos. O ato simbólico manifesta que Jesus se coloca como o servo.

SANTA CEIA

Kayo Magalhães/CB



No Ginásio de Funções Múltiplas de Planaltina, fiéis se reuniram ontem para participar da Missa Vespertina da Ceia do Senhor, celebrada pelo cardeal arcebispo de Brasília Dom Paulo Cezar. A celebração recorda a instituição da Eucaristia e o gesto que Jesus fez na última ceia, em que lava os pés dos discípulos e compartilha o pão e o vinho com os apóstolos.